



## BOLETIM 01 - COVID-19 - CECOM

COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2, um coronavírus recentemente descoberto durante um surto de síndrome respiratória aguda grave, em Wuhan, China, em dezembro de 2019.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.<sup>(1)</sup>

O primeiro caso diagnosticado no Brasil foi em 26/02/20.

Na Tabela 1 estão representados os números de casos e de óbitos por COVID-19 no mundo, no Brasil, no Estado de São Paulo e em Campinas até 31/05/2020.<sup>(2,3)</sup>

**Tabela 1 - Número de casos e de óbitos por COVID-19 no mundo, no Brasil, no Estado de São Paulo e em Campinas até 31/05/2020**

Local	Número de casos	Número de óbitos
Mundo	5.819.962	362.786
Brasil	514200	29314
Estado de São Paulo	109.698	7.615
Campinas	1753	75

O Centro de Saúde da Comunidade (CECOM) é o órgão responsável pelo planejamento e execução das ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde, direcionadas à comunidade interna da Unicamp (docentes, alunos e funcionários). Um dos serviços oferecidos - Pronto Atendimento - é o atendimento nas situações de agravo agudo à saúde, sem necessidade de agendamento prévio.



O primeiro caso suspeito de COVID-19 atendido no CECOM ocorreu em 5 de março de 2020.

Foi criado e implantado um Fluxo para o atendimento destes pacientes, priorizando aqueles com sintomas respiratórios e profissionais da área da saúde. A partir 20 de maio de 2020, a coleta de *swab* foi ampliada para toda a comunidade da UNICAMP. Todo paciente é informado, através de contato telefônico, sobre o resultado do exame e os casos positivos são acompanhados até a resolução dos sintomas.

Inicialmente, os testes de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR), em material de *swab* de naso/orofaringe, foram realizados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) em São Paulo. A partir de 1 de abril de 2020 os exames começaram a ser realizados pelo Laboratório de Patologia Clínica (LPC) do Hospital das Clínicas da UNICAMP. Com isso, os resultados passaram a ser liberados em 48 horas, contribuindo para a identificação e orientação precoce dos pacientes com exame detectável para COVID-19.

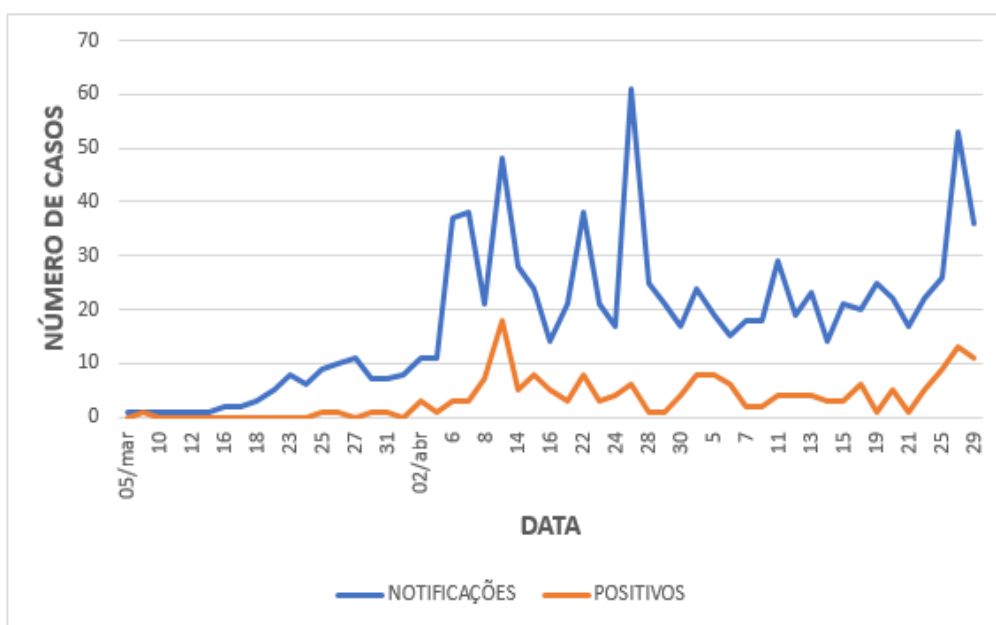
No período de 05/03/2020 a 31/05/2020 foram notificados, pelo CECOM, 972 casos suspeitos de COVID-19.

Em 918 pacientes foi realizada a coleta de *swab*, sendo que 186 (20,3 %) apresentaram RT-PCR detectável, 729 (79,4%) RT-PCR não-detectável e em 3 (0,3%) o resultado foi inconclusivo.

Em 54 pacientes não foi realizada a pesquisa do RT-PCR, porque os mesmos não preenchiam os critérios para coleta de *swab* no momento do atendimento.

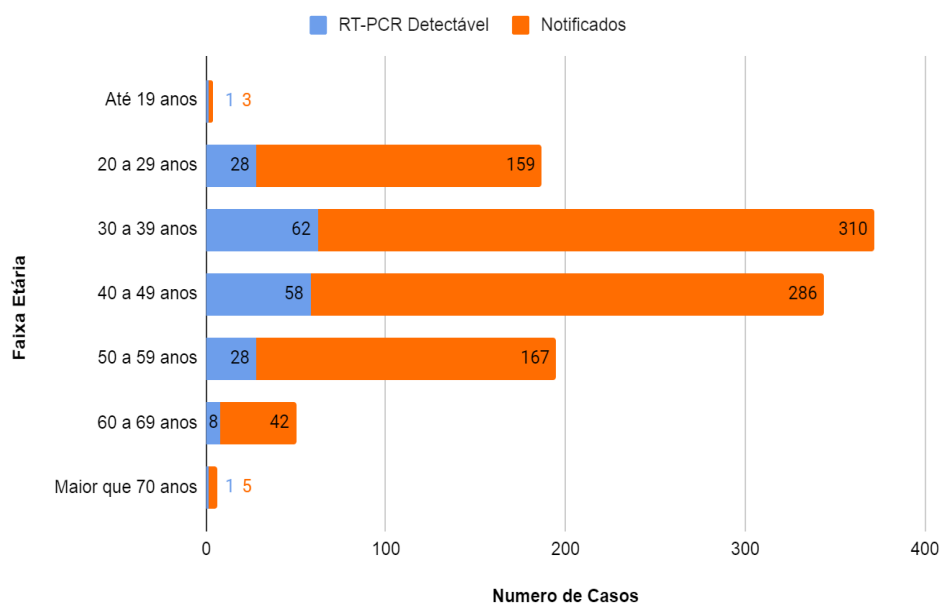
A evolução do número de casos notificados e de pacientes que apresentaram RT-PCR detectável para COVID-19, estão apresentados no **Gráfico 1**. Nota-se que a maior procura por atendimento se deu a partir do início do mês de abril.

**Gráfico 1 – Número de casos suspeitos de COVID-19 notificados e com RT-PCR detectável atendidos no Cecom 05/03/2020 a 31/05/2020**



A mediana de idade dos casos suspeitos notificados foi de 40 anos, variando de 18 a 89 anos. A mediana de idade dos casos com RT-PCR detectável para COVID-19 foi de 40, variando de 18 a 72. O **Gráfico 2** apresenta a distribuição por faixa etária de ambos os casos.

**Gráfico 2 – Distribuição de casos notificados e com RT-PCR detectável para COVID-19 segundo a faixa etária atendidos no Cecom 05/03/2020 a 31/05/2020**



Do total dos pacientes atendidos 80,8 % eram do sexo feminino.

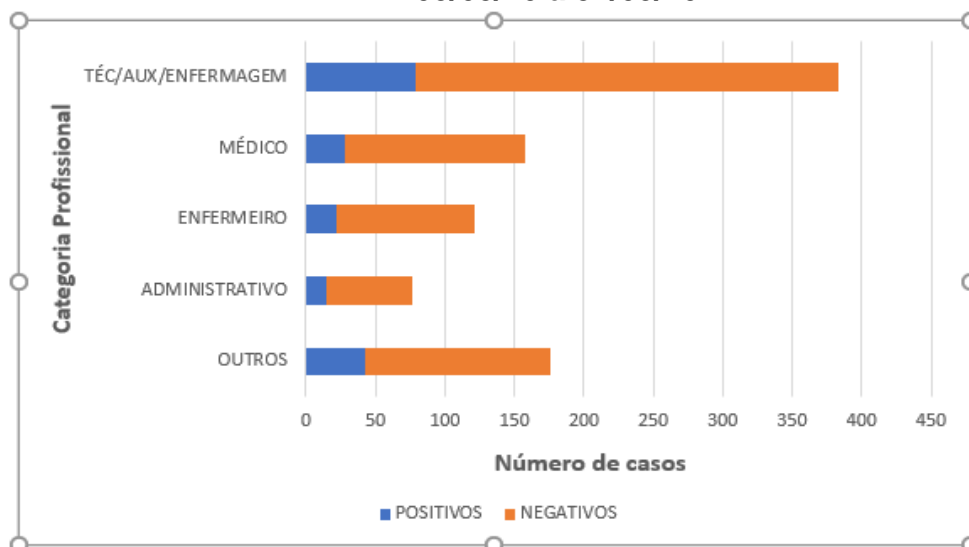
Os profissionais que mais procuraram o CECOM com sintomas e, com maior frequência apresentaram RT-PCR detectável, foram: **Auxiliares/Técnicos de enfermagem** (40,9%); **Médicos** (16,5%); **Enfermeiros** (12,9%), **Administrativos** (8,8%) e outros (20,9%). Destacam-se, em número de usuários, na categoria “Outros”: **Alunos/Docentes** (43); **Funcionários da Nutrição** (23); **de Farmácia** (19); **de Fisioterapia** (17) e **de Limpeza/Higiene** (13).

A distribuição dos casos notificados por sexo e categoria profissional, estão representados na **Tabela 2** e **Gráfico 3**.

**Tabela 2 - Distribuição dos casos por sexo e categoria profissional dos pacientes com suspeita de COVID atendidos no CECOM 5/03/2020 à 31/05/2020.**

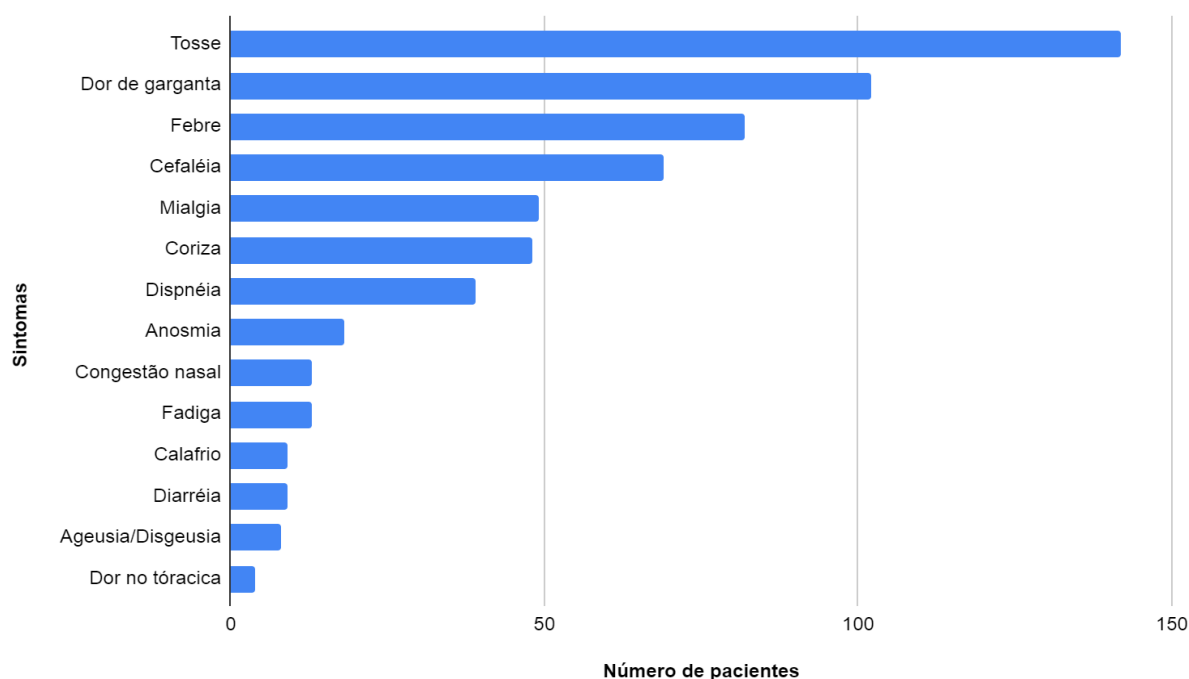
		TOTAL DE PACIENTES (N=972)	RT-PCR DETECTÁVEL (N=186)	RT-PCR NÃO DETECTÁVEL (N=729)
SEXO	Feminino	785 (80,8%)	157 (84,4%)	586 (80,4%)
	Masculino	187 (19,2%)	29 (15,6%)	143 (19,6%)
CATEGORIA PROFISSIONAL	Técnico/Auxiliar de enfermagem	398 (40,9%)	79 (42,5%)	304 (41,7%)
	Médico	160 (16,5%)	28 (15%)	130 (17,8%)
	Enfermeiro	125 (12,9%)	22 (11,8%)	99 (13,5%)
	Administrativo	86 (8,8%)	14 (7,5%)	63 (8,6%)
	Outros	203 (20,9%)	43 (23,1%)	133 (18,2%)

**Gráfico 3 - Distribuição dos casos por Categoria Profissional e resultado do RT-PCR para Covid-19 atendidos no Cecom 05/03/20 a 31/05/20**



Os principais sintomas referidos pelos pacientes com RT-PCR detectável para COVID-19 no **primeiro atendimento** no CECOM foram: **Tosse** (76,3%), **Dor de garganta** (54,8%), **Febre** (44,1%), **Cefaléia** (37,1%), **Mialgia** (26,3%), **Coriza** (25,8%) e **Dispnéia** (20,9%), como mostra o **Gráfico 3**.

**Gráfico 3 - Frequência dos principais sintomas referidos pelos pacientes com RT-PCR detectável COVID-19, no momento do primeiro atendimento no CECOM**



Dos 186 pacientes com RT-PCR detectável, 7 (3,8%) necessitaram de internação hospitalar, sendo 2 (1,1%) submetidos a intubação orotraqueal (IOT). Nenhum paciente evoluiu para óbito até a data da publicação deste boletim.

Até dia 4 de maio foi realizada coleta de *swab* em 54 pacientes com RT-PCR detectável para COVID-19, após três dias sem sintomas. Trinta e sete (67,2%) apresentaram RT-PCR não-detectável, 14 (25,4%) RT-PCR detectável e 3 (7,2%) inconclusivos.



## FONTES

1. OPAS/OMS – <https://www.paho.org>
2. CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”.  
Coronavirus (COVID-19) – Situação Epidemiológica
3. Painel Coronavírus - covid.saude.gov.br